

PETROPOLITANAS

Thiago Alvarez/CM



Texto foi reprovado pela maioria dos parlamentares

PL que previa Vale Educação para FGTS e INSS é reprovado

A rejeição do Projeto de Lei nº 1460/2026 na Câmara Municipal, que previa mecanismos para garantir o pagamento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e das contribuições previdenciárias dos rodoviários em Petrópolis, gerou críticas por parte do vereador Léo França, autor da proposta. O texto autorizava a utilização do chamado Vale Educação, subsídio pago pela Prefeitura às empresas que operam o transporte público municipal, como forma de compensação pelas gratuidades concedidas a idosos e estudantes. Segundo o parlamentar, a medida permitiria maior controle sobre os repasses e garantiria que obrigações trabalhistas fossem cumpridas.

Críticas após a votação

A proposta, no entanto, foi rejeitada em plenário. Após a votação, Léo França criticou os demais vereadores e afirmou que o Executivo Municipal já desembolsou cerca de R\$ 22 milhões em 2025 e no início deste ano para custear o sistema. “A proposta visava garantir direitos básicos aos trabalhadores e fortalecer a fiscalização, sem gerar novos custos para o município”, declarou o vereador.

Johnnata Joras



14 quilos de entorpecentes foram apreendidos no período

Resultados de fevereiro

De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), Petrópolis registrou queda nos índices criminais na comparação entre fevereiro de 2026 e fevereiro de 2025. O levantamento aponta redução de 50% nos casos de roubo de veículos e de 89% nos furtos de veículos. Também houve diminuição de 18% nos registros de furto de celular e queda de 19% no total de furtos no município. Além da redução nos indicadores, a produtividade operacional do 26º Batalhão da Polícia Militar foi destacada no período.

Prisões e ocorrências

Segundo balanço divulgado, foram atendidas 102 ocorrências, com a realização de 66 prisões. As ações resultaram ainda na apreensão de quatro armas de fogo e um simulacro, além da retirada de mais de 14 quilos de drogas de circulação e da apreensão de mais de R\$ 7 mil em espécie. O relatório também aponta a apreensão de 12 motocicletas e três veículos ao longo do mês.

Sindrodoviários

Durante a fala no plenário, o vereador Léo França criticou os atrasos no pagamento do FGTS. Questionado, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (Sindrodoviários) esclareceu que a empresa Turp, criticada pelo parlamentar, realizou o parcelamento do débito com a Caixa para quitação.

Reunião

Diante de denúncias apresentadas por trabalhadores da categoria, a entidade sindical já solicitou uma nova reunião com representantes da Turp com o objetivo de verificar se as parcelas referentes ao parcelamento estão sendo devidamente quitadas, bem como para obter esclarecimentos formais sobre a situação.

Acompanhamento

Por fim, na nota encaminhada à coluna, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários ressaltou que acompanha o tema com atenção e que atua na defesa dos direitos trabalhistas da categoria, buscando garantir o cumprimento das obrigações legais por parte das empresas.

Formalização

A Prefeitura vai encaminhar para análise e votação da Câmara o projeto de lei que formaliza os bairros de Petrópolis. O secretário de Planejamento e Orçamento e presidente do Conselho Revisor do Plano Diretor (CRPD), Fred Procópio, se reuniu com Instituto Histórico de Petrópolis (IHP), Clube 29 de Junho e guias de turismo para finalizar os últimos detalhes.

Proposta

No ano passado a elaboração de um estudo técnico avançou e uma proposta inicial de criação de bairros em 44 localidades foi apresentada e aprovada pelo CRPD. A proposta levou em consideração informações usadas para o Censo de 2022, além de informações de prestadores de serviço, como concessionárias de energia e água.

Consulta

Depois da aprovação da proposta pelo CRPD, foi aberta uma consulta pública pelo site da Prefeitura, que permitiu a consulta dos mapas e apresentação de sugestões. Ainda dentro da consulta, foram realizadas cinco audiências públicas para debater a delimitação de bairros de cada um dos cinco distritos da cidade.



Sugestão serão levadas em conta para futuras intervenções

Melhorias na sinalização de Corrêas em consulta

Formulário online está disponível no site da Prefeitura

Da Redação

A Prefeitura de Petrópolis abriu uma consulta pública para debater os avanços e propor melhorias na sinalização viária em três pontos da região de Corrêas. A iniciativa contempla o entorno do terminal rodoviário (na Estrada União e Indústria), a Rua Carvalho Júnior e a praça. O formulário está disponível no site da Prefeitura (petropolis.rj.gov.br).

Moradores, comerciantes e motoristas podem contribuir com sugestões e responder a um questionário que vai auxiliar a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) a entender não apenas as principais necessidades locais, mas também o perfil de quem circula pela região.

Entre as perguntas estão a forma de deslocamento mais frequente, como carro, ônibus, bicicleta, moto ou a pé, além da frequência com que passam pela região. A participação é gratuita e o preenchimento leva apenas alguns minutos.

“A participação dos moradores é fundamental para que possamos planejar intervenções mais eficientes e alinhadas com a realidade de quem vive e circula por Corrêas. Estamos construindo soluções de forma coletiva, ouvindo a população e promovendo melhorias que impactam diretamente na mobili-

dade e na organização do espaço público”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Futuras intervenções na região

O presidente da CPTrans, Luciano Moreira, explicou que a consulta pública é uma etapa importante para embasar tecnicamente as futuras intervenções. “A partir das respostas, conseguimos mapear fluxos, identificar padrões de circulação e compreender as demandas específicas de cada área. Isso nos permite propor ajustes na sinalização vertical e horizontal, reorganizar vagas, disciplinar pontos de carga e descarga e otimizar o uso do espaço público, garantindo mais segurança e fluidez no trânsito”, afirmou.

A consulta segue o mesmo modelo adotado na região do “17”, no Bingen, onde já começaram a ser implantadas as medidas definidas a partir da escuta da população. Entre elas a criação de novos espaços para carga e descarga, implementação de estacionamento rotativo e readequações na sinalização viária.

Agora, a expectativa do município é que o processo participativo em Corrêas contribua para um planejamento mais eficiente, promovendo melhorias na mobilidade urbana e na convivência entre pedestres, ciclistas e motoristas na região.